ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.098
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 2025

MUSHUC RUNA AGRAVA CRISE NO CRUZEIRO

Em um Mineirão sem público devido a punição da Conmebol, o Cruzeiro foi derrotado ontem por 2 a 1 pelo pouco conhecido Mushuc Runa, do Equador, e segue sem pontuar na Sul-Americana. Sem inspiração, a equipe celeste saiu atrás no placar ainda no 1º tempo, chegou a igualar no 2º com Gabigol, em pênalti marcado após confusão da arbitragem **(foto)**, mas viu os visitantes pularem novamente na frente, em falha generalizada da defesa que agrava a crise interna e deixa a equipe na lanterna do Grupo E. PÁGINA 40



ALEXANDRE GUZANSHE /EM/D.A PRESS

80 ANOS DO FIM DA SEGUNDA GUERRA



EM IMAGENS, O HORROR NAZISTA

Com a derrocada do nazismo ao fim da Segunda Guerra Mundial, atrocidades antes contidas por muros e cercas de campos de concentração na Alemanha horrorizaram o mundo. Imagens de massacres e prisioneiros esquálidos à beira da morte **(foto)** foram fundamentais nos julgamentos de Nuremberg, mostra nova edição da série de reportagens do **EM**. ESPECIAL

PEDÁGIO NA GRANDE BH: BRIGA VAI AO TCE

PÁGINA 3

TARIFAÇO: RECUO DE TRUMP EXCLUI CHINA

PÁGINAS 12 E 13

BERTHA MAAKAROUN

Julgamento por tentativa de golpe já tem impacto sobre as Forças Armadas. 'É um recado', diz especialista. PÁGINA 2

ORION TEIXEIRA

Zema trocou de articulador 4 vezes e, na estreia do 5º, vai repetindo erros e derrotas na Assembleia. PÁGINA 4

ÔNIBUS ARTICULADOS PERTO DO FIM DA LINHA

Sucateados e com panes frequentes, veículos do Move BH podem ser trocados. Risco é redução da capacidade

MARCOS VIEIRA /EM/D.A PRESS



ALÉM DA IDADE DA FROTA, DAS QUEBRAS E DA DEPRECIAÇÃO, MANOBRAS FORA DE CORREDORES EXCLUSIVOS SÃO APONTADAS COMO DIFICULTADOR

Operando por mais tempo do que o previsto quando começaram a rodar, a partir de 2014, ônibus articulados do sistema Move de BH, muitos deles sucateados, parecem estar a caminho do fim da linha. Envolvidos em panes mecânicas frequentes que travam corredores de trânsito, paralisam viagens, deixam passageiros a pé e complicam o tráfego, aproximadamente 30 desses coletivos deixam de rodar por dia por estarem em manutenção ou sem condições de circular. Alguns já foram definitivamente encostados nas garagens.

A boa notícia é que empresas estudam a compra de ônibus novos; a má é a possibilidade de que sejam veículos com capacidade até 44% menor, risco de transtorno para quem já enfrenta viagens em coletivos lotados. Com a proximidade de nova licitação para o sistema de BH, em 2028, empresários resistem a adquirir articulados novos, mais caros, perto do fim do contrato. Com o agravante de que, diferentemente dos convencionais, os de maior capacidade não têm bom mercado de revenda e acabam negociados a preços irrisórios para desmanche. PÁGINAS 26 E 27